



Estratégias Regionais de Adaptação às Alterações Climáticas – Setor Saúde

ARS Alentejo, IP.



Seminário “A Adaptação às Alterações Climáticas no Setor Saúde”

20 de novembro de 2018 | Fundação Calouste Gulbenkian

ENAAC – Sector Saúde

ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO

- Resolução do Conselho de Ministros nº 56/2015, de 30 de julho - Define o Quadro Estratégico para a Política Climática (QEPiC), que estabelece a visão e os objetivos da política climática nacional para o horizonte 2030;
- O **Despacho n.º 6234/2016**, do Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Diário da República I Série, nº 91, determina as competências e o procedimento geral de articulação entre os diferentes organismos intervenientes da administração central e regional do Ministério da Saúde, no âmbito da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas - Sector Saúde (ENAAC 2020 - Sector Saúde).

ENAAAC – Sector Saúde

Compete às Administrações Regionais de Saúde:

- I. Designar a Coordenação e definir o Grupo de Trabalho Regional para elaboração, implementação e monitorização;
- II. Apresentar à Direção-Geral da Saúde a designação dos seus representantes (efetivo e suplente) responsáveis pela coordenação dos trabalhos a desenvolver por estas instituições;
- III. Reportar a 1ª informação à Direção-Geral da Saúde até 11 de Agosto, e toda a informação das ações desenvolvidas e resultados obtidos no âmbito da elaboração das respetivas "Estratégias Regionais de Adaptação às Alterações Climáticas", e até 30 de outubro de 2016, enviar o 1.º relatório intercalar;
- IV. Relacionar o desenvolvimento das Estratégias Regionais de Adaptação às Alterações Climáticas — Sector Saúde, com o Plano Estratégico do Baixo Carbono (PEBC) e o Programa de Eficiência Energética na Administração Pública (ECO.AP).

ERAAC – Sector Saúde



I. Coordenação: DSPP e GIE

Grupo de Trabalho Regional: 2 representantes : ARSA/HESE/ACES
AC/ULSNA/ULSBA/ULSLA.

- 1 representante da área da Saúde pública e 1 do serviço responsável pela implementação do Plano Estratégico do Baixo Carbono (PEBC) e do Programa de Eficiência Energética na Administração Pública (ECO.AP)

Representantes (efetivo e suplente) da ARS Alentejo no grupo de trabalho da ENAAC – Sector Saúde, da DGS

ERAAC – ARS Alentejo



Atividades:

- Participação em reuniões ENAAC- Sector Saúde na DGS
- Designação dos representantes no GTR – ARS Alentejo
- Análise dos cenários climáticos regionais
- Preparação dos indicadores de monitorização
- Elaboração de Relatórios Intercalares Regionais
- Elaboração de proposta de ERAAC- ARS Alentejo

ERAAC – Sector Saúde



- **Indicadores climáticos** na região Alentejo recorreu-se ao Portal do Clima (<http://portaldoclima.pt/pt/>)
- Os indicadores considerados, neste primeiro relatório intercalar ERAAC 2020, para caracterizar a região Alentejo face às alterações climáticas foram:
 - *Temperatura Máxima (média temporal anual e por estações)*
 - *Número de dias máximo em onda de frio (média temporal anual)*
 - *Número de dias máximo em onda de calor (média temporal anual)*
 - *Número de dias com precipitação ($pr \geq 10$ mm) (média temporal anual)*
 - *Radiação solar global (média temporal anual)*
 - *Índice de seca (média temporal anual)*
 - *Índice risco de incêndio: risco extremo (média temporal anual)*
- A **monitorização dos indicadores do sector saúde** terá por base os dados do Observatório Regional de Saúde e os dados dos Programas/Projetos inerentes.

ERAAC – Sector Saúde



Vertente “Edificado”

- Articulação com os responsáveis técnicos (GTR - Instalações e Equipamentos)
 - Planos Estratégicos do Baixo Carbono e Programa de Eficiência Energética na Administração Pública
 - i. Identificação dos principais impactes e vulnerabilidades
 - ii. Ações a desenvolver e medidas de adaptação

ERAAC – Sector Saúde



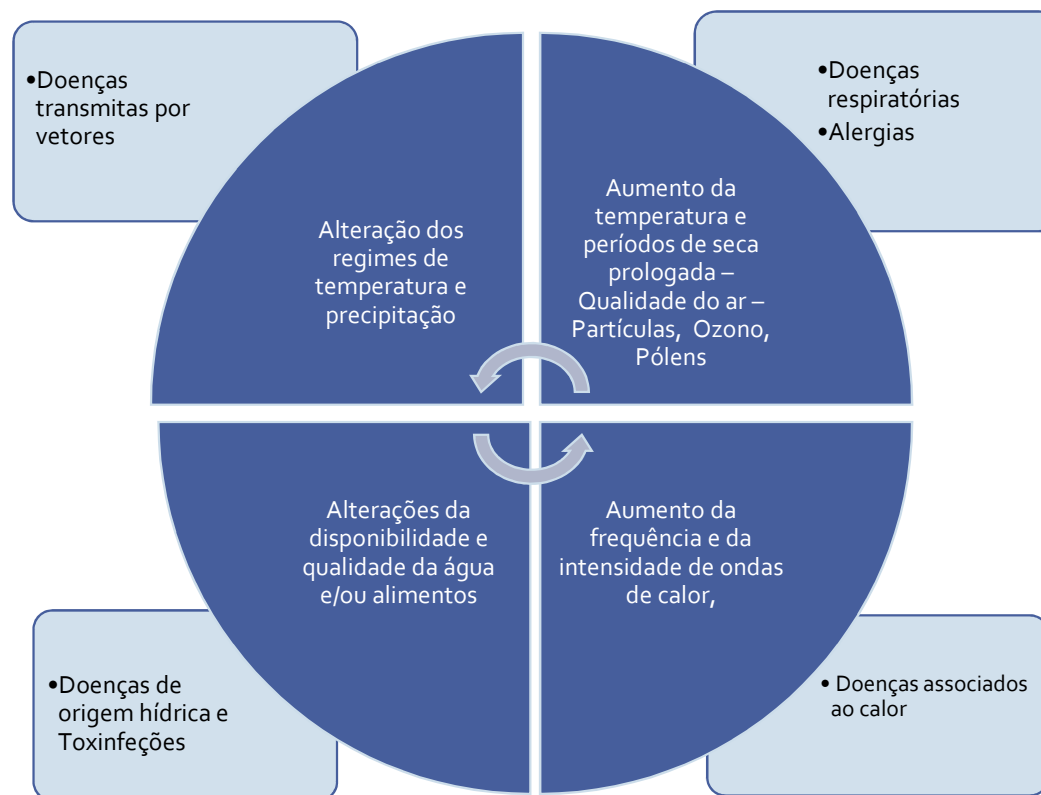
Vertente Saúde Humana

- **Efeitos na saúde decorrentes dos determinantes ambientais, relacionados com domínios prioritários**
 - ✓ Água
 - ✓ Ar
 - ✓ Temperaturas extremas adversas
 - ✓ Eventos meteorológicos extremos
 - ✓ Vetores transmissores de doença

ERAAC – Sector Saúde



• Impactes e vulnerabilidades



ERAAC – Sector Saúde

- Eixos PRIORITÁRIOS

- Saúde sazonal – Inverno e Verão;
- Vigilância Sanitária da Qualidade da Água;
- Doenças transmitidas por vetores (REVIVE)
- Edificado – Climatização.

ERAAC – Sector Saúde

- Eixos PRIORITÁRIOS - Medidas

- Plano de Contingência para a Saúde Sazonal – Inverno e Verão;
- Adequação do Plano de Vigilância Sanitária da Qualidade da Água;
- Plano de Contingência para Doenças transmitidas por vectores
- Avaliação das condições ambientais e de climatização das entidades prestadoras de cuidados de saúde
- Medidas de adequação do Edificado – Climatização
- Adequação da resposta às consequências/efeitos na saúde

ERAAC – Sector Saúde

- Eixos PRIORITÁRIOS - Medidas
- Áreas de intervenção
 - Informação
 - Avaliação do risco
 - Prevenção e Controlo:
 - Medidas de Saúde Pública
 - Prestação de cuidados de saúde
 - Comunicação.

ERAAC – Sector Saúde

- Eixos PRIORITÁRIOS - Medidas
- Áreas de intervenção
- Constrangimentos
- Internos:
 - Insuficiência de recursos humanos e logísticos
 - Ausência/dificuldade na priorização da implementação das medidas de promoção e prevenção da saúde
- Externos:
 - “Inadequada/deficiente” integração de medidas de promoção e prevenção da saúde nos programas dos outros sectores
 - “Falhas” nos sistemas de alerta dos programas dos outros sectores

ERAAC – Sector Saúde

- Eixos PRIORITÁRIOS

- Saúde sazonal – Inverno e Verão
- Plano de Contingência

▪

ERAAC – Sector Saúde

- Eixos PRIORITÁRIOS

- Vigilância Sanitária da Qualidade da Água;

ERAAC – Sector Saúde

- Eixos PRIORITÁRIOS

- Doenças transmitidas por vetores (REVIVE)

ERAAC – Sector Saúde

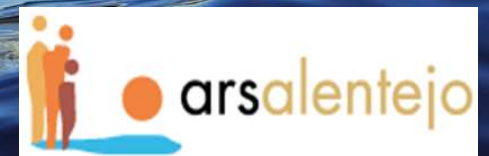
- Eixos PRIORITÁRIOS
 - Edificado – Climatização.

Obrigada!



Estratégia Regional de
Adaptação às
Alterações Climáticas –
Sector Saúde

Departamento de Saúde Pública e Planeamento



Seminário “A Adaptação às Alterações Climáticas no Setor Saúde”

20 de novembro de 2018 | Fundação Calouste Gulbenkian